



B0177

IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES DA REFRTARIEDADE MEDICAMENTOSA DA EPILEPSIA NAS DISPLASIAS CORTICAIS FOCAIS

Beatriz Pereira de Sousa Lima (Bolsista IC CNPq), Simoni H. Avansini, Fábio R. Torres, Danyella B. Dogini, Marilza L. Santos, Fábio Rogério, Ana Carolina Coan, Luciano S. Queiroz, Fernando Cendes e Profa. Dra. Iscia Teresinha Lopes Cendes (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Displasia cortical focal (DCF) é uma malformação do córtex cerebral e que leva ao aparecimento de crises epiléticas em até 90% dos pacientes. Além disso, os pacientes com DCF frequentemente apresentam refratariedade ao tratamento medicamentoso das crises. O procedimento cirúrgico é, com isso, utilizado para o tratamento no controle das crises. NO entanto, a investigação para indicação da cirurgia é um processo longo e caro. MicroRNAs (miRNAs) são pequenos RNAs que regulam a expressão gênica. No plasma sanguíneo, por terem padrão de expressão estável, eles tem sido estudados para detecção e identificação de alterações fisiológicas e patológicas. Isto posto, o objetivo do presente trabalho é identificar alterações nos padrões de expressão dos miRNAs hsa-miR-23a, hsa-miR-31, hsa-miR-124 e hsa-miR-134, potencialmente envolvidos na epileptogênese da DCF, e que possam ser utilizados como biomarcadores de fármaco-resistência. Até o momento, foi extraído o RNA do plasma sanguíneo de oito pacientes e 10 controles utilizando o kit QIAamp Circulating Nucleic Acid. Para avaliar a expressão dos miRNAs tem-se utilizado qPCR. Cinco miRNAs foram escolhidos para serem avaliados como controles endógenos no plasma sanguíneo e desses, três foram validados, a saber: hsa-miR-16, hsa-miR-191 e hsa-miR-451.

Epilepsia - MicroRNAs - Biomarcadores